

Cargo: S38 - PROFESSOR NÍVEL II – 40H

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
36	relação docente/discente é objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer primeiramente que uma questão não é reprodução da bibliografia usada, haja vista que o que se pretende é uma análise conceitual e não reprodução do autor. Faz-se uma releitura e reconstrói-se de forma eficiente, com o que é essencial da teoria, através de linguagem clara e objetiva, vocabulário apropriado aos conteúdos, habilidades e competências alvo da avaliação, apresentação de elementos suficientes para que o avaliando entenda precisamente o que e como deve responder. Quanto à questão propriamente dita, podemos afirmar que, de acordo com Libâneo, na Tendência Liberal Tecnicista, relação docente/discente é objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
37	I, III e IV, apenas.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, NÃO há qualquer inconsistência no uso da palavra “pressupõe” cujo valor semântico [VALOR SEMÂNTICO: a semântica investiga as propriedades relacionais internas (sintáticas, pragmáticas) e externas (lógica, ciências cognitivas, teorias da comunicação, etc), estabelecendo redes paradigmáticas constituídas por relações lógico-semânticas para organização dos descritores]. Cabe lembrar que a linguagem, segundo Ducrot, é um jogo de argumentação enredado em si mesmo; não falamos sobre o mundo, falamos para construir um mundo e a partir dele tentar convencer nosso interlocutor da nossa verdade, verdade criada pelas e nas nossas interlocuções, alicerçadas em argumentações e em valores semânticos, significativos. Assim, a linguagem é uma dialogia, ou melhor, uma ‘argumentologia’; o discurso é construído nas relações lexicais, não preso a significados enrijecidos de dicionaristas. Mesmo se considerarmos simplesmente o dicionário: pressupor significa, conforme Dicionário Escolar da Língua Portuguesa – Academia Brasileira de Letras, supor previamente a partir de indícios; que se supõe antecipadamente, significados que corroboram com a assertiva “Um bom currículo escolar, é aquele que se fundamenta em uma concepção de educação que pressupõe que o aluno seja sujeito de seu processo de aprendizagem” – de fato é isso que se supõe, mesmo antes de se começar o processo de aprendizagem, que o aluno seja SUJEITO, concebe-se, ainda antes, o protagonismo do aluno. Comprovada a eficiência vocabular usada, consideremos a questão. Sobre ela temos a dizer que, para Traldy (1984), um bom currículo escolar, é aquele que se fundamenta numa concepção de educação que: Pressupõe que o aluno seja sujeito de seu processo de aprendizagem; privilegia principalmente o saber que deve ser produzido, sem relegar a segundo plano o saber que o aluno já possui; as atividades de currículo e ensino não são separadas da totalidade social e visam à transformação crítica e criativa do contexto escolar, e mais especificamente de sua forma de se organizar; essa transformação ocorre através do acirramento das contradições e da elaboração de propostas de ação, tendo em vista a superação das questões apresentadas pela prática pedagógica. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-